



OMAGGIO A GARIBALDI A SAN PAOLO

Per ricordare Giuseppe Garibaldi nel Bicentenario della nascita (Nizza il 04 luglio 1807), l'Associazione Nazionale Veterani e Reduci Garibaldini, sezione Brasile e il Comites di San Paolo, con la collaborazione della rivista ORIUNDI, hanno promosso una manifestazione, avvenuta il 07 luglio ultimo presso il busto dell'Eroe dei Due Mondi, situato al centro del Giardino della Luce a San Paolo.

In quell'occasione erano presenti la Banda del Corpo Musicale della PM, retta dal Major PM Maestro Jonas Vicente de Oliveira ed il Coro dell'Associazione San Marco Veneto, diretto dal Maestro Jaime, che hanno interpretato gli Inni dei due paesi e l'Inno di Garibaldi.

Il monumento è un busto di bronzo, opera dell'artista italiano Emilio Gallore, lo stesso autore del monumento a Garibaldi a Roma. È stato realizzato con i proventi di una sottoscrizione pubblica fatta tra la popolazione italo-brasiliana di San Paolo all'inizio del secolo passato, che l'ha inaugurato il Primo Maggio 1910 con una strepitosa festa cui ha partecipato circa la metà della popolazione di San Paolo all'epoca. Erano presenti anche rappresentanze di associazioni giunte da diverse cittadine dell'interno, che con le loro bande, le bandiere, gli stendardi e gagliardetti hanno sfilato per tutta la giornata per la città, fino a raggiungere il Giardino della Luce, all'epoca situato al limite nord della città.

Alla recente manifestazione per il Bicentenario della Nascita di Garibaldi hanno partecipato Yvonne Capuano, dirigente dell'ANVRG e autrice di diversi libri su Garibaldi e Anita; Rita Blasioli Costa, Presidente del Comites; Luigina Peddi, dell'Istituto Italiano di Cultura; Alessandro Dell'Aira, rappresentando il Conso-

lato Generale; Gino Struffaldi, presidente della Società Veterani Costituzionalisti del 32 - MMDC; diverse associazioni regionali italiane e associazioni civili come l'Associazione "Mulheres da Verdade - Donne per la Verità" oltre che associazioni di ex combattenti come i Marinai, gli Avieri, gli Alpini, i Bersaglieri, ecc.

Il Coro dell'Associazione San Marco Veneto ha reso indimenticabile la manifestazione, non limitandosi ad interpretare brani musicali "ufficiali", come l'Inno di Garibaldi e "Va Pensiero" ma ha raccolto molti applausi quando ha iniziato a cantare famose e conosciutissime canzoni italiane, mentre, da parte sua, la Banda Militare si è messa a suonare dei "chorinhos", tipiche canzoni romantichebrasiliane, stupendo tutti per l'interpretazione inaspettata.

Il successo della manifestazione ha indotto i rappresentanti della comunità presenti a considerare che eventi simili dovrebbero essere ripetuti nei prossimi anni.

(v.nardini/rivista Oriundi)



MEDAGLIA COSTITUZIONALISTA

Il giorno 9 luglio ultimo, durante la cerimonia ufficiale che ha ricordato i 75 anni della Rivoluzione Costituzionalista del 1932, con la presenza del governatore di San Paulo José Serra e di alte autorità, sul piazzale dell'Obelisco mausoleo dell'Ibirapuera a San Paolo, GIAMBATTISTA SERRA è stato insignito della MEDALHA CONSTITUCIONALISTA 9 DE JULHO.

L'indicazione per l'omaggio a Giambattista Serra è stata fatta dalla Camera di Commercio di San Paolo, motivazione dovuta ai di lui meriti in difesa degli ideali della democrazia ed ai rilevanti servizi civici prestati alla collettività.

Giambattista Serra, presidente dell'Istituto Fernando Santi do Brasil e do Sul, già nel 1982 aveva diretto l'impianto del Progetto d'Occupazione del Parco Ecologico del Tietê, vicino all'aeroporto di Guarulhos, su di una superficie di 140 km2, in mezzo ad una natura incontaminata, salvandola dalla bramosia industriale per garantire alla nostra metropoli un importante polmone e costituendo così uno dei pochi parchi ecologici urbani, e non rurali, esistenti nel mondo.

Detto Parco si compone di 17 nuclei comunitari, 8 sportivi, 2 parchi infantili e 5 centri culturali con incluso il museo della storia del Tietê, di diversione pubblica gratuita, contribuendo così in maniera marcante per il bene della città di San Paulo.

Quest'anno, tra i quaranta insigniti della Medaglia Costituzionalista 9 de Julho, incontriamo cognomi italiani di altri oriundi, come il Brigadeiro do Ar Nilson Solet Carminati, Marco Polo Del Nero, Cel. PM José Guerra Junior, Dr. Jobelino Vitoriano Locateli, Dr. Carlos Alberto Maciel Romagnoli, Dra. Márcia Regina Machado Melaré, Alfredo Bruno Junior, Aldo Minchillo, Cel. PM Júlio Flávio Rosolen e Moacir Urban Sorrentino.

(v.nardini / revista Oriundi)



Giambattista Serra, a destra, con al centro Gino Struffaldi, presidente della Sociedade Veteranos de 32 - MMDC ed il Cel. Mendes ench'esso della MMDC.



GARIBALDI

(Yvonne Capuano)

A Península Itálica foi o centro do maior Império da Antiguidade. Mas com as invasões bárbaras, no século V, os romanos acabaram por perder seu poderio, fazendo da Itália um território sem a identidade conquistada ao longo dos séculos. Durante a Idade Média, no entanto, distinguiu-se do restante da Europa pela intensa atividade comercial mantida por suas repúblicas independentes: Florença, Gênova, Milão e Veneza.

A descoberta da América e das novas rotas para o oriente fez com que o próspero comércio mediterrâneo, responsável pelas riquezas da Itália, entrasse em declínio. Portugal, Espanha, França e Inglaterra formaram grandes impérios coloniais, tornando-se nações poderosas e ricas. E a Itália, enfraquecida por lutas internas e por uma economia desorganizada, atingia, no século XVIII, o auge de sua decadência.

A campanha vitoriosa de Napoleão Bonaparte na Itália, entre 1796 e 1797, reuniu as repúblicas irmãs sob a proteção do exército francês. Mas quando Napoleão, em 1815, foi derrotado em Waterloo, a Itália, em poder da França, foi novamente retalhada. As principais vítimas da partilha operada pelo Congresso de Viena foram as regiões onde a legitimidade não era hereditária, como as repúblicas de Veneza e Gênova.

As idéias revolucionárias defendidas na Europa não se

ofuscaram com a queda de Napoleão, razão por que o Congresso de Viena teve interesse em recolocar no poder o absolutismo monárquico. A Itália, nessa época, passou a designar somente uma área geográfica. Da terra natal sobraram apenas, para os italianos, a região do Piemonte, governado pela Casa de Sabóia. Jovens patriotas, ressentidos com a fragmentação do país, reuniram-se para fundar organizações que visavam expulsar os dominadores estrangeiros. A primeira delas, *I Carbonari*, apareceu em Nápoles, em 1807.

Giuseppe Mazzini, nascido em Gênova em 1805, ligou-se à organização. Era advogado, e escrevia panfletos progressistas que incitavam os jovens a apoiá-lo na luta. Em 1832 criou o movimento Jovem Itália, que não somente tinha por princípio expulsar dos Estados italianos fracionados os estrangeiros que os dominavam, mas também reunir o país numa república unitária e independente. Esta era a situação quando Giuseppe Garibaldi encontrou Mazzini e filiou-se ao partido.

Garibaldi era um homem do mar. Nascido em Nizza, dominada pela França, em 4 de julho de 1807, teve direito de registrar-se com a nacionalidade italiana. Quando completou quinze anos, começou a navegar com Domenico, seu pai, o que o manteve em contato com a natureza e conhecedor dos mistérios do mar. Em 1825 foram ambos para Roma,

o grande símbolo da unidade italiana.

Garibaldi decepcionou-se com o contraste entre uma população miserável e a riqueza e ostentação de alguns privilegiados. O entusiasmo transformou-se em revolta, pelo desprezo que a aristocracia votava à pobreza que a rodeava. Desde então passou a inteirar-se das desigualdades e da opressão em que viviam países subjugados, e a Itália era um deles.

Pouco tempo depois, viajando a Constantinopla no navio que transportava doze presos políticos liderados por Émile Barrault, entrou em contato com a teoria de Saint-Simon, que defendia, entre outros, os princípios da liberdade de pensamento e da emancipação feminina. Garibaldi ouviu de Barrault a frase que, muito mais tarde, registraria em suas memórias:

"O homem que defende a sua pátria, ou que ataca a dos outros, é no primeiro caso um soldado piedoso e injusto no segundo; mas o homem que, tornando-se cosmopolita, adota a todas por pátria e vai oferecer a sua espada e o seu sangue ao povo que luta contra a tirania é mais que um soldado: é um herói."

As idéias do universalismo o atingiram, determinando uma guinada em sua vida. Ligou-se à Jovem Itália e começou a lutar pela liberdade dos povos.

A vinda de Garibaldi ao Brasil foi consequência de uma revolta malograda, que obrigou os delatados a fugir. Mazzini foi para Londres, e Garibaldi preferiu a América do Sul, onde sabia que poderia contar com amigos italianos. Luigi Rossetti, Napoleone Castellini, Giovanni Battista Cuneo, Tito Livio Zambeccari e Luigi Carniglia, dentre outros, deram-lhe o necessário apoio nas lutas em que se envolveu.

A chegada de Garibaldi ao Rio de Janeiro, em fins de 1835 ou início de 1836, coincidiu com a Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul, que eclodira alguns meses antes. Ao saber que Tito Livio Zambeccari estava preso

com Bento Gonçalves, o líder da Revolução, foi visitá-los, na companhia de Rossetti, e ficou encantado com as idéias por eles defendidas. Sua adesão ao movimento foi imediata.

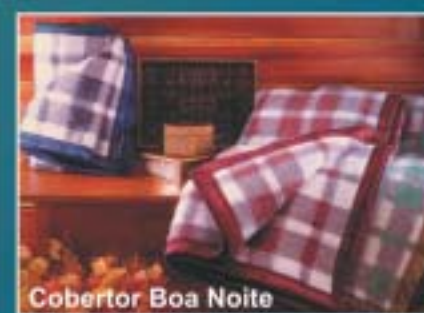
A atuação de Garibaldi nas lutas farroupilhas foi exemplar, a ponto de merecer, do ministro da Justiça da República Rio-grandense, Domingos José de Almeida, o elogio estampado no jornal republicano *O Povo*: "não é fácil encontrarmos muitos Garibaldis". Ao lado da catarinense Ana Maria de Jesus Ribeiro, Anita Garibaldi, provou ser um guerreiro corajoso e desprezado, que combatia pela liberdade dos povos oprimidos sem esperar recompensas ou glórias.

Do Brasil seguiu para o Uruguai, envolvendo-se nas lutas que então se travavam contra o tirano Juan Manuel Rosas, presidente da Argentina, cujas pretensões expansionistas ameaçavam a integridade do território uruguaio. Atos de bravura e heroísmo marcaram também sua permanência no país.

Quando considerou esgotada a missão sul-americana, Garibaldi regressou à Europa com Anita. Sua meta era agora a luta pelo Ressurgimento da Itália. A mais notável das campanhas por ele empreendidas ficou definitivamente registrada na



Cobertores Pura Lã



Cobertor Boa Noite



Cobertor Acalanto Liso

Av. Guilherme Cotching, 85 - Vila Maria - São Paulo - Brasil - Tel.: (11) 6097-0111 - FAX: (11) 6097-0246 / 0247 / 0248
www.guaratingueta.com.br - vendas@guaratingueta.com.br



GUARATINGUETA

Levamos o calor de nossos cobertores para o seu quarto